

Romaria do Povo Negro celebra a caminhada de articulação da PAB



Em clima de fé e alegria, a 2ª Romaria do Povo Negro foi realizada nesse domingo (25), em Urucânia, na Região Leste. A iniciativa celebrou a caminhada de articulação da Pastoral Afro-Brasileira (PAB) na arquidiocese, fez parte da programação da festa de Nossa Senhora das Graças e estava em sintonia com o Dia Mundial dos Pobres e com o encerramento do Ano do Laicato.

“A motivação, deste ano, foi celebrar os quatro anos de organização e articulação da Pastoral Afro-Brasileira na arquidiocese. Começamos esse trabalho de articulação em novembro de 2014. São exatamente quatro anos, então, celebramos a oficialização da Pastoral. Não somos mais uma comissão, agora temos as coordenações regionais e a coordenação arquidiocesana”, explica a coordenadora arquidiocesana, Maria José.

A Romaria reuniu grupos que buscam preservar a ancestralidade e a resistência da religiosidade popular e da cultura afro-brasileira na arquidiocese. Mesmo com a chuva, os participantes, acompanhados de romeiros, seguiram em cortejo pelas ruas de Urucânia, rumo ao Santuário de Nossa Senhora das Graças, onde os grupos foram acolhidos pelo pároco, padre Dario Chaves. “No Santuário nós tivemos a oportunidade de conversar com as pessoas e às 15h participamos da celebração, junto aos romeiros de Nossa Senhora das Graças”, disse Maria José. A missa foi celebrada pelo padre Dario Chaves.

Segundo Maria José, durante a Romaria foi possível perceber o encantamento que as pessoas têm pela Pastoral Afro. “O nosso desafio é manter essa vontade do povo negro se organizar, de participar”, disse. Ela acrescentou, que a proposta para os próximos anos é intensificar mais a Romaria, para que outros grupos participem.